



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Associação De Esofagite Eosinofílica (Ee) E Doença Celíaca (Dc): Relato De Caso.

Autores: Mirella Cristiane de Souza 2, Erika dos Santos Vieira 1, Aline Scheidemantel 1, Isadora de Campos Zanon 1

Resumo: Objetivo(s) A correlação entre esofagite eosinofílica e doença celíaca, era tida como um achado casual, já que a primeira é uma doença TH2 mediada e desencadeada por alérgenos de dieta e a segunda TH1 mediada desencadeada por peptídeos do glúten em pacientes predeterminados geneticamente. Classicamente a reações TH1 e TH2 são reações antagônicas. No entanto, doenças autoimunes e doenças alérgicas compartilham fatores de risco e podem gerar ao mesmo tempo uma resposta TH1 e TH2. Recentemente teorias questionam se a permeabilidade intestinal causada pela doença celíaca facilitaria a exposição do sistema imune intestinal a alérgenos da comida, desencadeando esofagite eosinofílica. A associação de ambas doenças tem sido estudada em metanálise, chegando a relato de 45 casos na literatura. O manejo de cada caso foi distinto, levando a dúvida de como tratar. O objetivo do presente relato de caso é descrever a evolução destas doenças em um paciente pediátrico e como ele foi manejado, bem como chamar atenção para a necessidade de estudos clínicos para esta correlação. Método Relato de caso. Realizada revisão de literatura na base de dado Pubmed com as palavras chave: esofagite eosinofílica, doença celíaca e associação, metanálise, revisão sistemática. Resultados LVF, 16anos, masculino. Iniciou com disfagia e dor precordial associada a recusa alimentar e perda ponderal de 5kgs em 3meses. Nos exames complementares apresentou anti transglutaminase IgA reagente e anti endomiseo IgA não reagente, IgA 122, HLA DQ2 e DQ8 detectados, IgE 934, Prick test positivo para frutos do mar, trigo, oleaginosas e leite. Realizou endoscopia com biópsia que evidenciou mais de 50 eosinófilos por campo em esôfago, duodenite crônica com atrofia vilositária moderada com linfocitose intraepitelial acima de 25%. Paciente iniciou dieta de isenção de somente leite e trigo e iniciou inibidor de bomba. Após 2meses de tratamento levado para nova biópsia que evidenciou a presença de 25 eosinófilos por campo e a mesma duodenite com atrofia vilositária moderada e linfocitose. Iniciado então fluticasona e mantido em dieta sem leite e sem glúten. conclusão(ões) Até 2018 há publicação de 45 casos em que há associação de esofagite eosinofílica e doença celíaca. Não há ainda um consenso se são espectros da mesma doença ou se doenças diferentes coexistindo. Não há também um consenso de qual melhor tratamento e seguimento nestes pacientes. Este panorama indica a necessidade de mais estudos abordando esta associação.